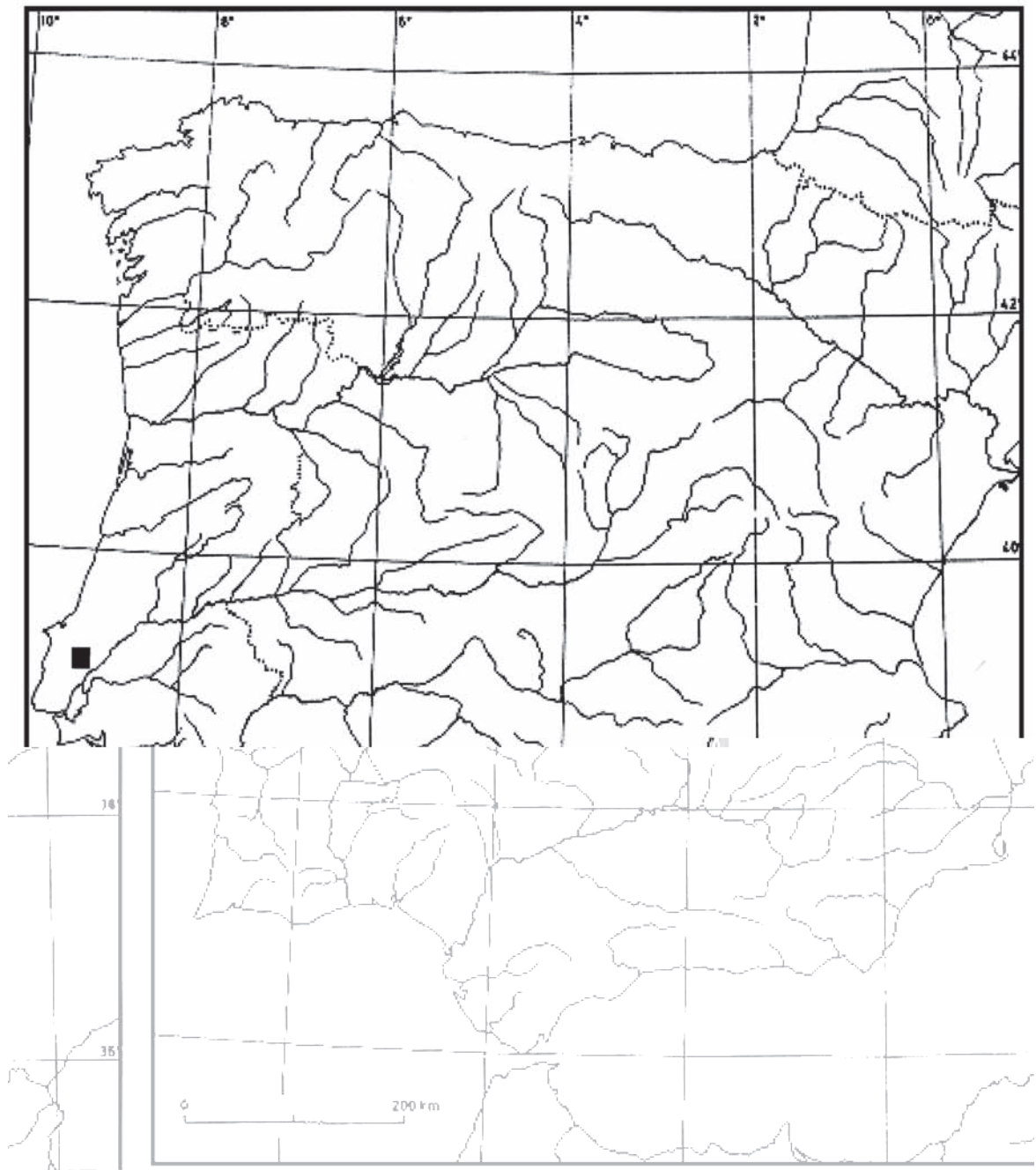


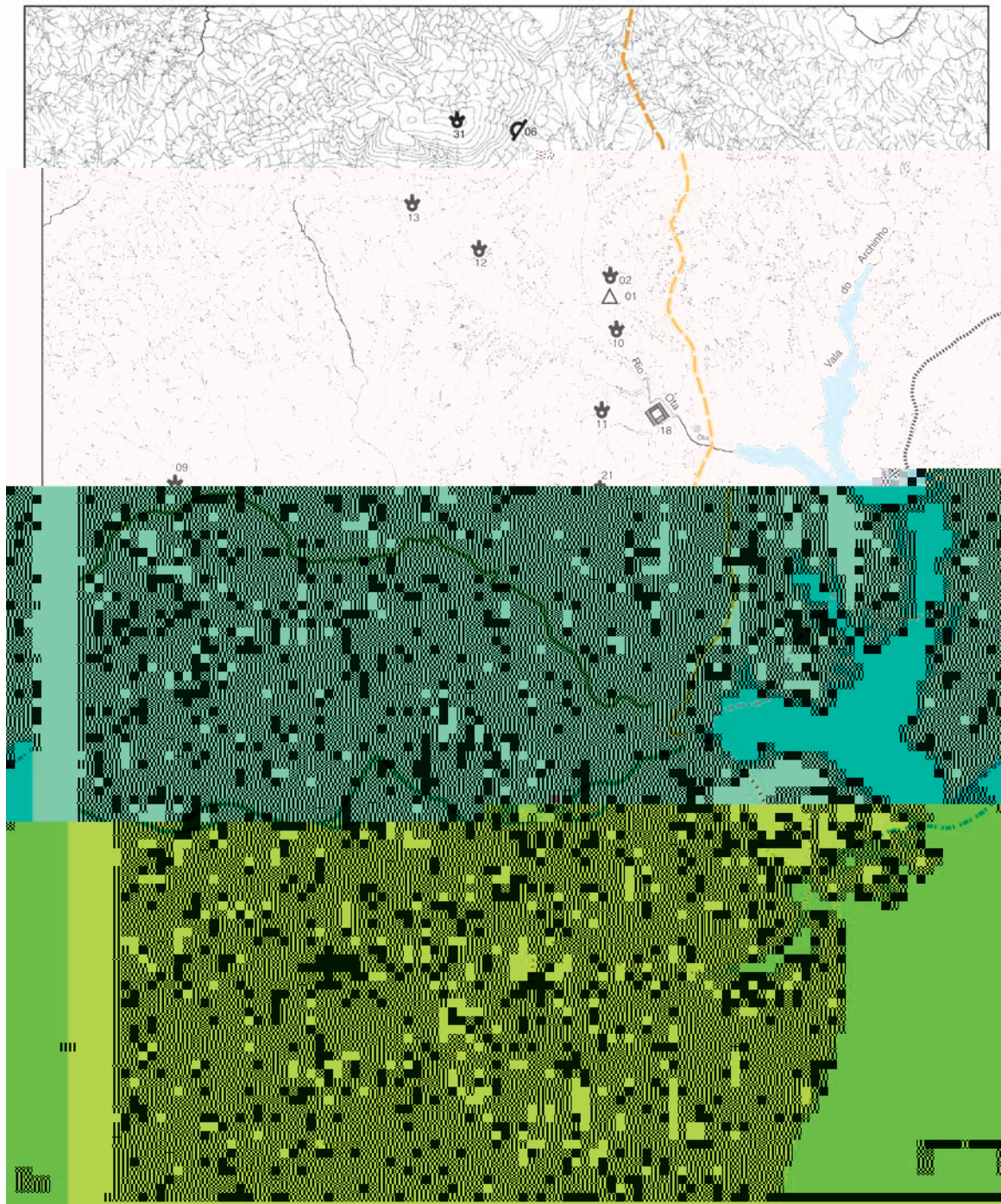
7. Anexo – geografia



ESTAMPA 1 - Localização da área em estudo na Península Ibérica (mapa adaptado de Gonçalves, 1988-1989).

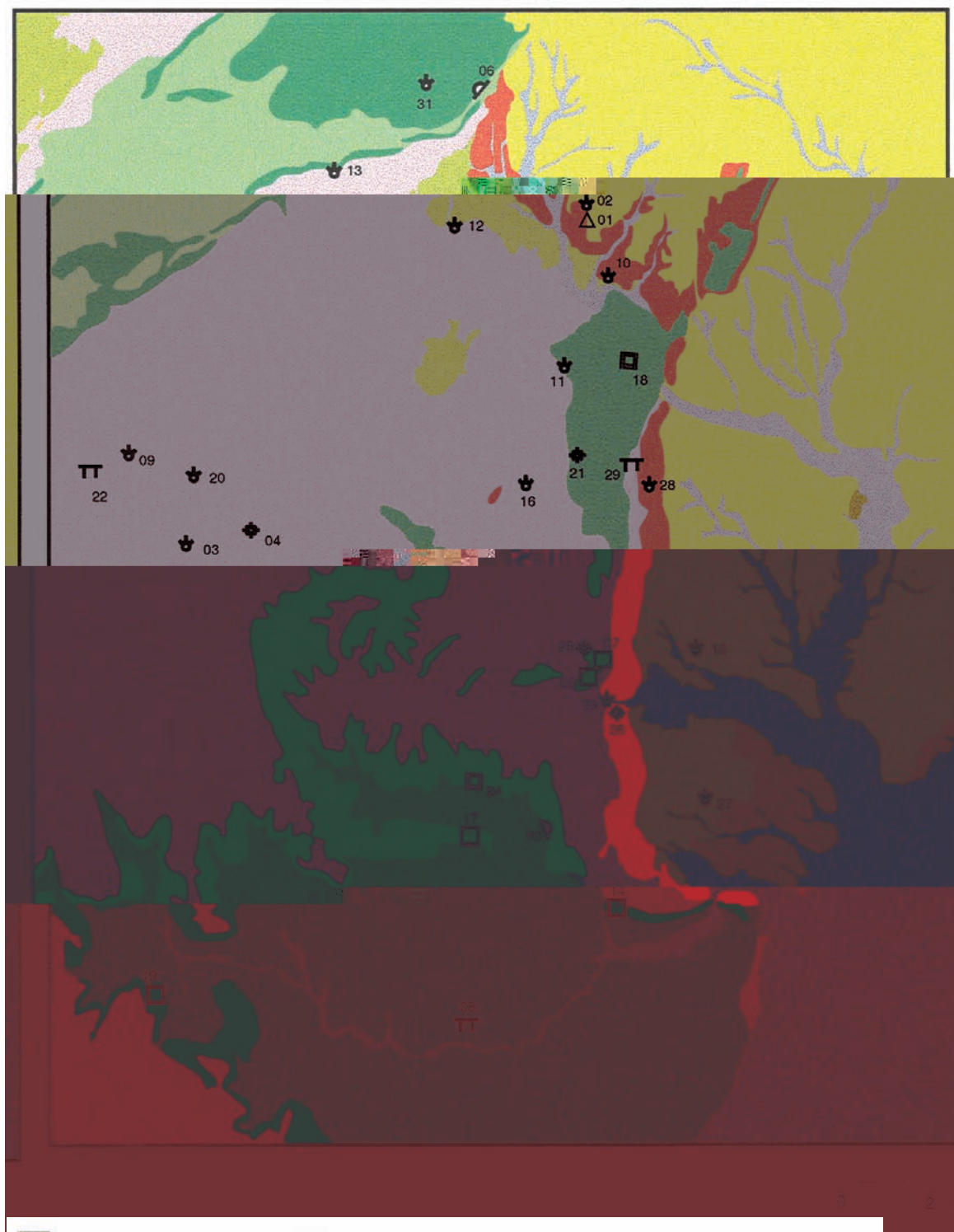


ESTAMPA II – Localização da área em estudo na ria flandriana do Tejo (mapa adaptado de Ventura e Senna-Martinez, 2003).

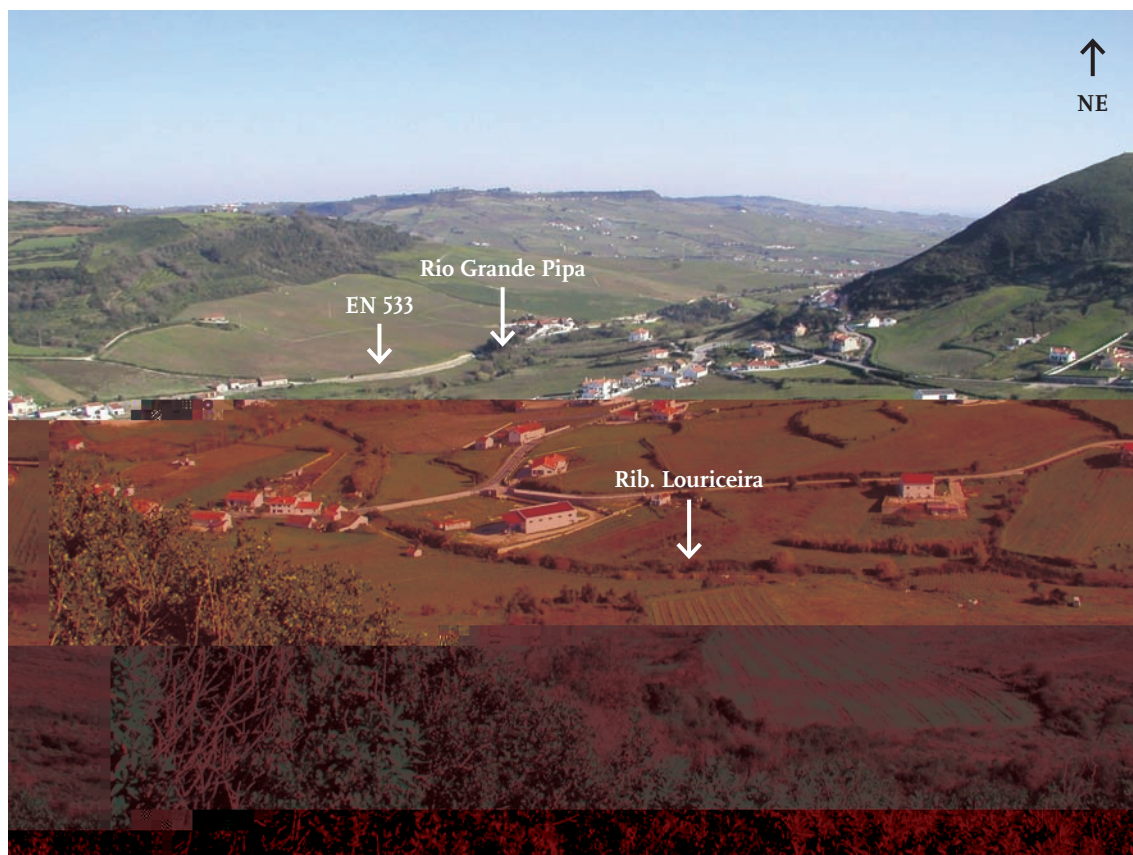


- ♣ Achado disperso
 - ♣ Achado isolado
 - △ Esconderijo de fundidor
 - Povoado (?)
 - Povoado
 - ▣ Povoado fortificado
 - TT Anta
 - ⌒ Gruta
 - Localidade
- | | |
|---|--|
| <p>..... "Estrada de Lisboa para Alenquer" (Estrada medieval - Ferro, 1996: 197/8)</p> <p>..... guia de Lisboa para Santarém (Ferro, 1996: 197/8)</p> <p>..... Chretina (Torres Vedras) e Ierabriga (Paredes) (Mantas, 1996)</p> <p>..... a Alenquer a Torres Vedras (Ferro, 1996: 199)</p> <p>..... o - Bracara - de verticulum entre Ierabriga e Scallabis por Escaroupim (Mantas, 1996)</p> <p>..... o-Bracara - troço Olisipo-Scallabis</p> <p>..... a Lisboa, ou Alenquer, a Caldas da Rainha (Ferro, 1996: 198)</p> <p>..... tual EN 533, liga Arruda dos Vinhos a Torres Vedras, por Sobral de Monte Agraço.</p> | <p>..... Traçado medieval qui</p> <p>..... Traçado da estrada e</p> <p>..... Traçado medieval qui</p> <p>..... Traçado da estrada C</p> <p>..... Traçado da estrada C</p> <p>..... Traçado medieval qui</p> <p>..... Estrada "tradicional"</p> |
|---|--|

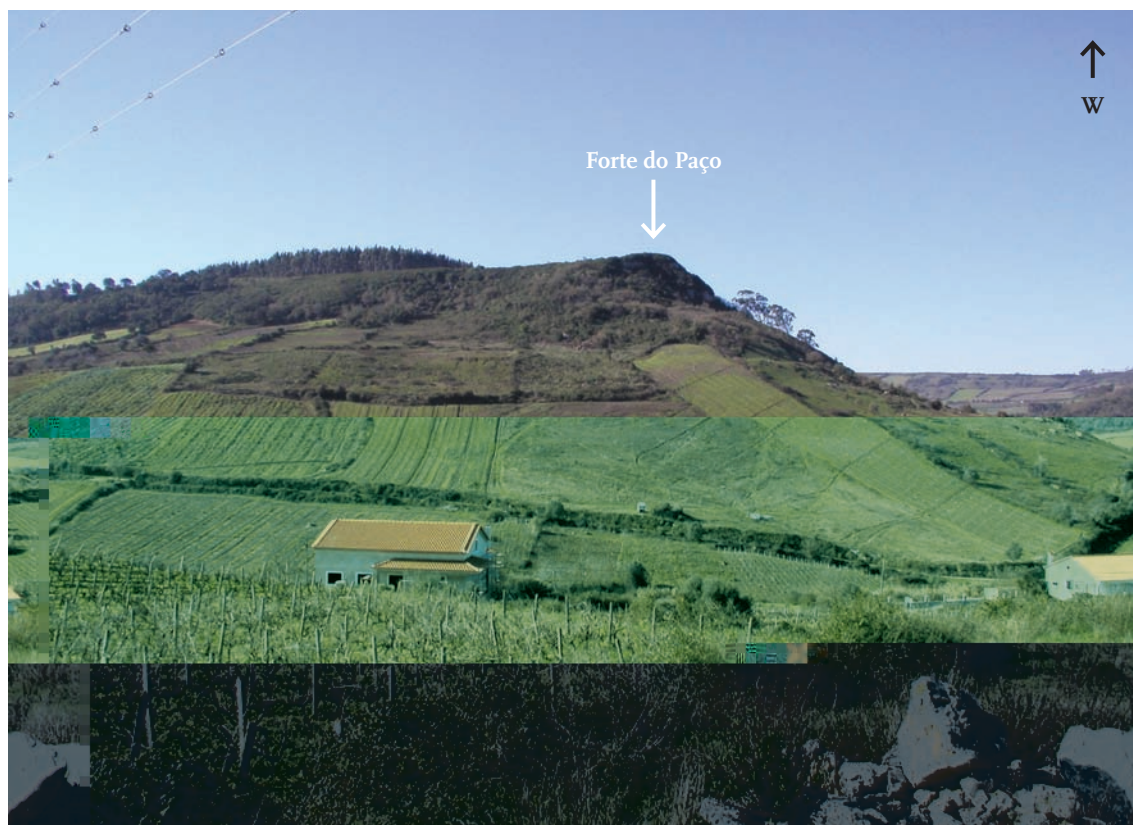
ESTAMPA III - Mapa oro-hidrográfico da área em estudo.



ESTAMPA IV - Geologia da área em estudo.



1



2

ESTAMPA V – I. Paisagem vislumbrada a partir do Forte do Paço. 2. Vista a partir de Sabugos para o Forte do Paço.



3

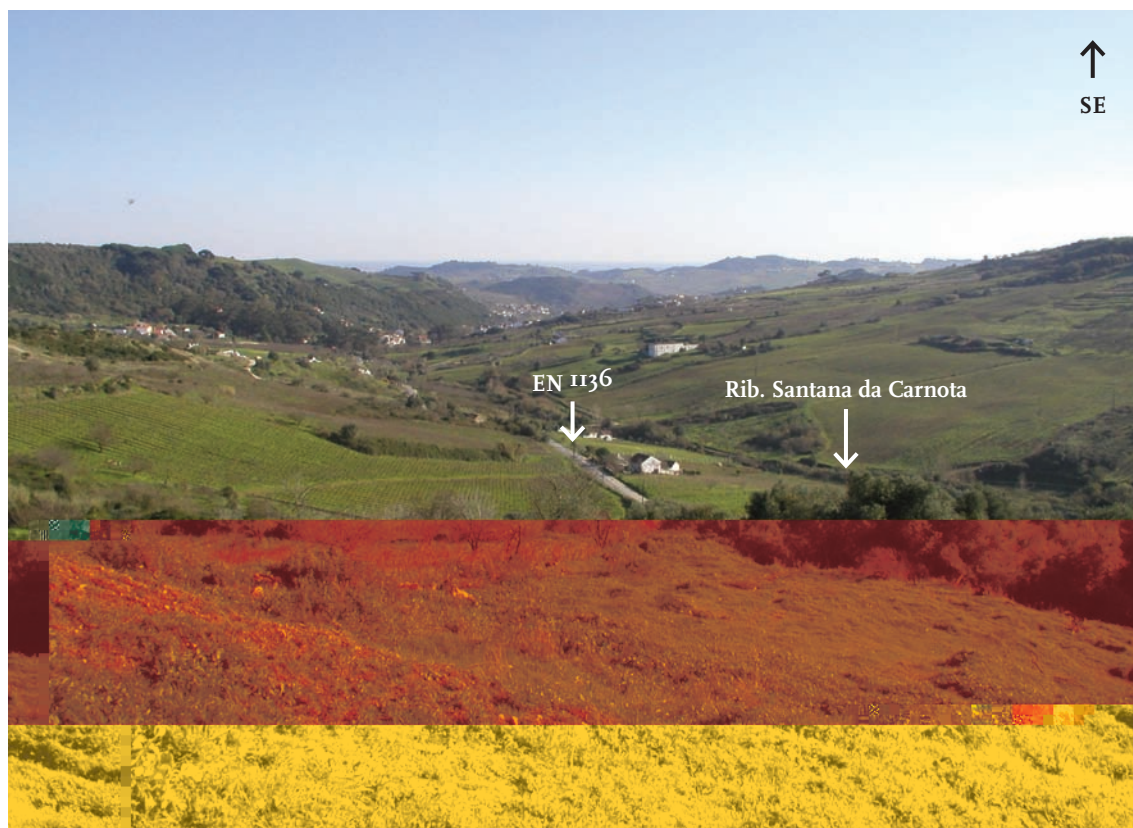


4

ESTAMPA VI – 3. Entrada do Rio Grande da Pipa (na Ponte da Couraça). 4. Paisagem vislumbrada a partir do Castro dos Cadafais.

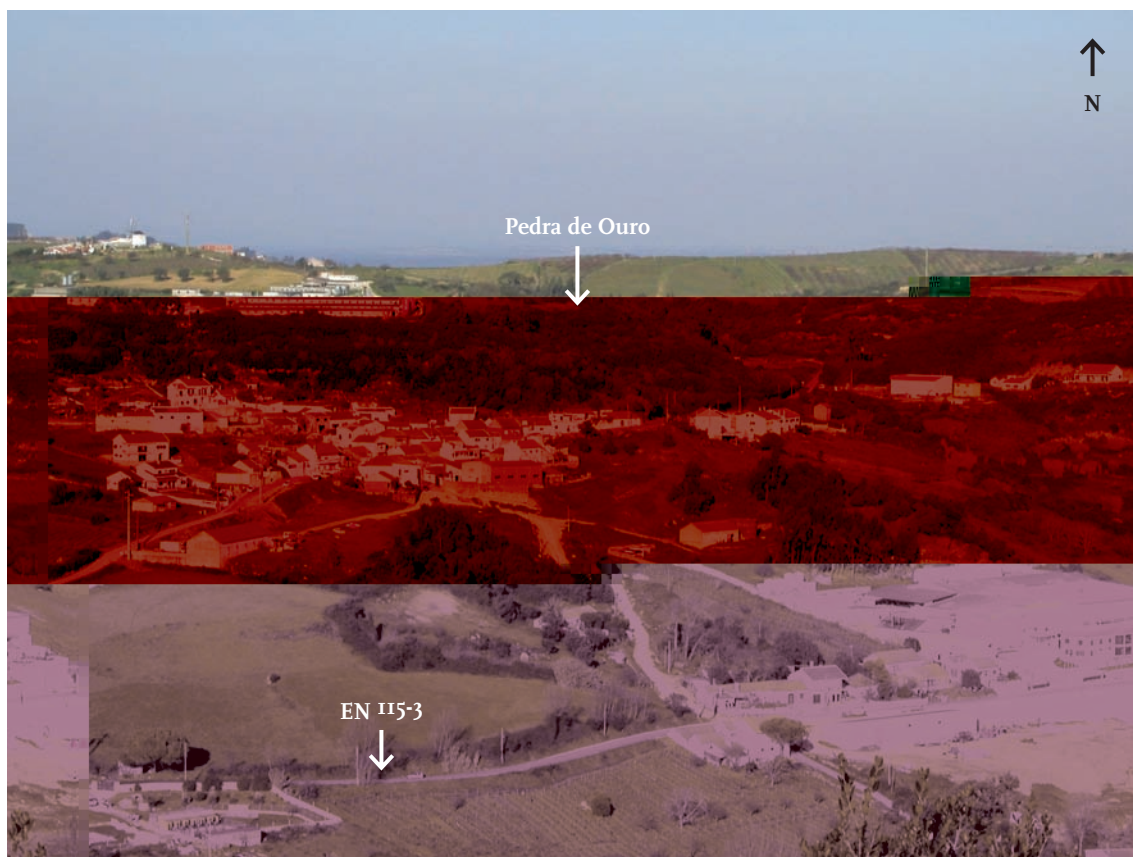


5



6

ESTAMPA VII - 5. Paisagem vislumbrada do Castro de Cadafais. 6. Paisagem vislumbrada da Pedra de Ouro.



7



8

ESTAMPA VIII - 7. Pedra de Ouro, vista a partir do Castro da Curvaceira. 8. Paisagem a partir do Castro da Curvaceira.



9

ESTAMPA IX - 9. Vista do Rio Ota, na base do Castro.

Lista de sítios arqueológicos referenciados na área em estudo

N.º	Sítio	Cronologia	Caracterização	Natureza
1	Abrigada	Bronze Final	Esconderijo	Bibliografia
2	Abrigada 2	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
–	Águas Δ		Gruta	Paço, 1966
3	Aldeia Galega	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Bibliografia
4	Aldeia Gavinha	Neolítico Final/Calcolítico	Achado isolado	Materiais de museu
5	Alenquer	Calcolítico/Idade do Bronze	Povoado (?)	Materiais de museu/Bibliografia
6	Algar do Bom Santo □	Neolítico Final	Gruta	Bibliografia
–	Alto do Peça Δ		Povoado	Paço, 1966
7	Alto do Pedregal □	Calcolítico	Povoado (?)	Materiais de museu
8	Anta da Arruda	Neo/Calcolítico	Anta	Bibliografia
–	Antas Δ		Antas	Paço, 1966
9	Arneiro	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Bibliografia
10	Atouguia das Cabras	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Bibliografia
11	Bairro	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
12	Cabanas do Chão	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
13	Cabanas de Torres	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
14	Cadafais □	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
15	Camarnal	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
16	Canados	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
17	Castro da Curvaceira □	Neolítico Final/Calcolítico	Povoado (?)	Materiais de museu/Bibliografia
18	Castro da Ota □	Calcolítico/Bronze Final	Povoado fortificado	Materiais de museu/Bibliografia
–	Cruz do Bufo Δ		Gruta	Paço, 1966
19	Forte do Passo □	Calcolítico	Povoado	Bibliografia
–	Guisandeira Δ		Mina de sílex	Paço, 1966
20	Merceana	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Bibliografia
21	Moinho do Raposo	Bronze Final	Achado isolado	Materiais de museu
22	Paiol	Neo/Calcolítico	Anta	Bibliografia
23	Paredes	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
24	Pedra de Ouro □	Calcolítico/Bronze Médio	Povoado/necrópole	Materiais de museu/Bibliografia
25	Quinta da Boavista	Neolítico Final/Calcolítico	Achado isolado	Materiais de museu
26	Quinta do Bravo	Neolítico Final/Calcolítico	Achado isolado	Materiais de museu
27	Quinta do Chacão	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
28	Quinta do Espírito Santo	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
29	Quinta do Vale das Lajes	Neo/Calcolítico	Anta	Materiais de museu/Bibliografia
30	Refugidos □	Calcolítico/Idade do Bronze	Gruta	Materiais de museu/Bibliografia
31	Serra de Montejunto	Neolítico Final/Calcolítico	Achado disperso	Materiais de museu
–	Sítio de Malhães Δ		Anta	Vasconcelos, 1919-1920

Os sítios assinalados com (□) possuem localização confirmada e coordenadas geográficas.

Os sítios com (Δ) não passam de referências toponímicas feitas em bibliografia, sem materiais associados.

N.º 01 | ABRIGADA

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 363. HIDROGRAFIA: região dominada pelo rio Ota e afluentes. GEOLOGIA: zona de contacto entre: complexo de grés, argilas, areias e margas, por vezes, com concreções calcárias (complexo helveciano e burdigaliano de Ota, Camarnal e Vale de Moura) e o complexo de grés, argilas e calcário (Complexo detrítico de Cheganças e Runa). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Esconderijo de fundidor (?) – “foram encontrados, ao remover uma grande pedra, num esconderijo” (Barbosa, 1955, p. 112). CRONOLOGIA: Bronze Final. BIBLIOGRAFIA: Savory, 1951; Barbosa, 1955. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Um machado de talão com uma das faces plana; um machado de alvado e dupla aselha.

N.º 02 | ABRIGADA 2

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 363. HIDROGRAFIA: região dominada pelo rio Ota e seus afluentes. GEOLOGIA: zona de contacto ente: complexo de grés, argilas, areias e margas, por vezes com concreções calcárias (complexo helveciano e burdigaliano de Ota, Camarnal e Vale de Moura) e o complexo de grés, argilas e calcário (complexo detrítico de Cheganças e Runa). BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Uma enxó de anfíbolito, secção rectangular, totalmente polida. Apresenta o gume lascado o talão truncado. Um machado de anfíbolito, de secção rectangular, parcialmente polido, apresenta o gume lascado. Um machado de anfíbolito, secção rectangular, apresenta o gume lascado. Uma enxó de anfíbolito, secção elíptica, totalmente polida.

N.º 03 | ALDEIA GALEGA

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Aldeia Galega de Merceana. CMP: 375. HIDROGRAFIA: Ribeira das Ceroulas, afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: complexo de grés e margas («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Machado de anfíbolito, com gume arredondado e secção sub-rectangular. Dois machados de anfíbolito de secção subquadrangular.

N.º 04 | ALDEIA GAVINHA

DISTRITO: Lisboa. Concelho: Alenquer. FREGUESIA: Aldeia Gavinha. CMP: 375. HIDROGRAFIA: zona dominada pela Ribeira das Ceroulas, afluente do Rio Alenquer. Geologia: Complexo de grés e margas («complexo pteroceriano»). Caracterização da ocupação: Achado isolado. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Enxó de anfíbolito, totalmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume lascado. Machado de anfíbolito, sem polimento, de secção elíptica, apresenta o gume lascado.

N.º 05 | ALENQUER – CASTELO/PORTA DA CONCEIÇÃO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer. CMP: 376. LATITUDE: 39° 03' 30". LONGITUDE: 9° 00' 31". RELEVO: Elevação sobranceira dominando o meandro do rio. Ponto destacado na paisagem com acessibilidade a Oeste. ALTIMETRIA: 107 mm. Hidrografia: Rio Alenquer. GEOLOGIA: Complexo de calcário («calcário de Ota, Alenquer e Silveira»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Povoado (?). CRONOLOGIA: Calcolítico/Idade do Bronze. BIBLIOGRAFIA: Gomes, 1978; Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: 29 fragmentos cerâmicos decorados e lisos, perfazendo, pelo menos, 7 recipientes decorados com o estilo campaniforme pontilhado, entre estes, uma caçoila (18 fragmentos) decorada a pontilhado, com incrustações de pasta branca; dois fragmentos de campaniforme tipo “internacional”; machado de anfíbolito, parcialmente polido, de secção elíptica, apresenta o gume fracturado; machado de anfíbolito, parcialmente polido, de secção elíptica, apresenta o gume lascado.

N.º 06 | ALGAR DO BOM SANTO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 363. LATITUDE: 39° 10' 24". LONGITUDE: 9° 01' 46". RELEVO: Encosta da Serra de Montejunto. ALTIMETRIA: 350 m. HIDROGRAFIA: Afluentes do Rio Ota. GEOLOGIA: Calcários («camadas de Cabaços e Montejunto»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Gruta-necrópole de superfície em ambiente de gruta. CRONOLOGIA: Neolítico Final (segundo e terceiro quartéis do VI milénio a.C.). BIBLIOGRAFIA: Duarte, 1998. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Machados e enxós polidos; lâminas em sílex; geométricos sobre lâmina; braceletes em concha de *Glycymeris*; contas discóides em xisto; cerâmica sem decoração.

N.º 07 | ALTO DO PEDREGAL

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer. CMP: 376. LATITUDE: 39° 03' 33". LONGITUDE: 9° 00' 01". RELEVO: elevação sobranceira ao rio. Ponto destacado na paisagem, controla toda a baixa da ria e segue o encaixe do, actual, rio de Alenquer no «maciço calcário». ALTIMETRIA: 107 m. HIDROGRAFIA: Rio Alenquer. GEOLOGIA: Afloramento calcário («calcários de Ota, Alenquer e Silveira»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Povoado (?). CRONOLOGIA: Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Fragmento longitudinal de enxó de anfibolito, finamente polida, com secção rectangular; machado de anfibolito, parcialmente polido, de secção elíptica, apresenta o gume esmagado; machado de anfibolito, parcialmente polido, de secção elíptica, apresenta poucos sinais de uso no gume. Um fragmento de sacho (?) de anfibolito, polido nas faces, de secção rectangular, com gume esmagado; enxó de anfibolito, polida nas faces, de secção rectangular, apresenta o gume fracturado; martelo de anfibolito, parcialmente polido nas faces, secção rectangular; um fragmento de cerâmica com decoração «folha de acácia».

N.º 08 | ANTA DA ARRUDA

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Arruda dos Vinhos. CMP: 390. RELEVO: Chã aplanada. ALTIMETRIA: 100 m. HIDROGRAFIA: Rio Grande da Pipa. GEOLOGIA: Complexo argilo-margoso («camada da Abadia»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Monumento megalítico com câmara trapezoidal alongada, de forma que parece tratar-se de um monumento de câmara e corredor indiferenciado em planta. A câmara abre para nascente. Comprimento máximo de 10 m com uma largura máxima de 5 m, do qual restam ainda doze esteios ao tempo dos Leisner. Todos os esteios são de grés micáceo ou de cimento calcário do Jurássico. Orientada a Este, foi implantada numa chã aplanada acima da cota 100, dominando o vale do Rio Grande da Pipa, a SW. Existiam dois monumentos megalíticos no local, o maior é o que está mais a Este. O mais pequeno teria sido destruído pelos trabalhos de florestação. A Anta maior foi destruída há cerca de 25 anos, existia no Casal das Antas e foi escavada por J. L. Vasconcelos, em 28 e 29 de Outubro de 1898. CRONOLOGIA: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Leisner, 1965, p. 17-8; Spindler, 1981, p. 224, 254; Simões, 1994; Gonçalves, 1995c. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Segundo Vasconcelos (*apud* Gonçalves, 1995c): 2 lâminas de sílex; 2 punhais de sílex; núcleo de cristal de rocha; 1 conta de colar de pedra verde; 4 fragmentos de cilindros calcários; 1 fragmento de placa de xisto decorada; 1 machado de diorite; 2 instrumentos feitos de diorite; 1 instrumento; 1 goiva, talvez, de xisto; diversas lascas de sílex e duas lascas de diorite; fragmentos de uma mó ou amolador de calcário; um calhau rolado; 2 fragmentos de cerâmica (um dos quais com decoração); ossos humanos; ossos animais.

N.º 09 | ARNEIRO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Aldeia Galega. CMP: 375. HIDROGRAFIA: Afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: Complexo de grés e marga («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. **Cronologia:** Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Um machado de anfibolito de secção rectangular; dois machados de anfibolito, sem gume cortante e secção rectangular; um machado de anfibolito, com vestígios de utilização no gume e secção sub-rectangular.

N.º 10 | ATOUGUIA DAS CABRAS

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 363. HIDROGRAFIA: Rio Ota. GEOLOGIA: região de contacto entre os afloramentos de grés («grés de Torres Vedras – Albiano, Aptiano e Neocomiano») e o complexo de grés, argilas e calcário («Complexo detrítico de Cheganças e Runa»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Vasconcelos, 1896. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. Materiais encontrados em prospeção e entregues ao Museu Nacional de Arqueologia pelo Dr. Horácio Ferrari. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: 3 machados de pedra polida.

N.º 11 | BAIRRO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 376. HIDROGRAFIA: Rio Soalheiro, afluente do Rio Ota. GEOLOGIA: Região de contacto entre o complexo de grés e margas («complexo pteroceriano») e os afloramentos calcários («Calcário de Ota, Alenquer e Silveira»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Fragmento longitudinal de goiva de anfibolito, parcialmente polida nas faces, de secção rectangular, apresenta marcas de uso (pequenas incisões transversais ao gume); cunha de anfibolito (?), parcialmente polida, de secção sub-rectangular, apresenta o gume lascado; machado alongado, parcialmente polido, de secção sub-rectangular, apresenta o gume lascado, e uma das faces com depressão por desgaste (mó?); enxó de anfibolito, parcialmente polida, de secção rectangular, apresenta sinais de uso intenso no gume; enxó de anfibolito, totalmente polida, de secção rectangular, apresenta do gume lascado e o talão com sinais de percussão; fragmento longitudinal de enxó de anfibolito, totalmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; cunha de anfibolito, secção quadrangular, apresenta o gume esmagado e percussão no talão.

N.º 12 | CABANAS DO CHÃO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 363. HIDROGRAFIA: Afluente do Rio Ota. GEOLOGIA: região de contacto entre o grés («grés de Torres Vedras – Albiano, Aptiano e Neocomiano») e o complexo de grés e marga («Complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Machado de basalto (?), totalmente polido, de secção elíptica; um sachó (?) de anfibolito, polido nas faces, de secção rectangular; um pequeno machado de anfibolito (?), totalmente polido, de secção elíptica, apresenta o gume lascado.

N.º 13 | CABANAS DE TORRES

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Cabanas de Torres. CMP: 362. Hidrografia: Afluente do Rio Ota. GEOLOGIA: Região de contacto entre os afloramentos calcários («camadas corálicas do Amaral») e o complexo de grés e marga («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: uma enxó de anfibolito, parcialmente polida, de secção rectangular, gume lascado; machado de anfibolito, parcialmente polida, de secção elíptica, gume lascado; martelo de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular, gume abatido.

N.º 14 | CADAFAIS

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Cadafais. CMP: 376. LATITUDE: 39° 00' 48". LONGITUDE: 9° 00' 06". RELEVO: elevação de formação alongada de flancos pouco pronunciados, debruçada sobre a Ribeira de Santana da Carnota. Possui uma boa visibilidade para sul, avistando-se o Tejo. ALTIMETRIA: 130 m. HIDROGRAFIA: Ribeira de Santana da Carnota, afluente do Rio Grande da Pipa. GEOLOGIA: Afloramento calcário («camadas corálicas de Amaral»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Povoado (?). CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Notícia explicativa

da Carta geológica. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Material depositado no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: machado de anfibolito, de grandes dimensões, secção elíptica, apresenta o gume lascado; enxó de rocha negra, parcialmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; machado de anfibolito, totalmente polido, de secção rectangular, apresenta o gume fracturado por lascamento.

N.º 15 | CAMARNAL

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer (Triana). CMP: 376. HIDROGRAFIA: afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: Complexo de grés, argilas, areias e margas por vezes com concreções calcárias («complexo helveciano e burdigaliano de Ota, Camarnal e Vale de Moura»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Desconhecida. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Material depositado no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Fragmento de laje de xisto decorada; fragmento distal de lâmina de sílex; enxó de anfibolito, parcialmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume esmagado; enxó de anfibolito, parcialmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume intacto; machado de anfibolito, parcialmente polido, de secção elíptica, apresenta o gume lascado; pequeno machado de anfibolito, totalmente polido, de secção elíptica, apresenta o gume lascado; enxó de rocha negra, parcialmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume martelado; percutor de quartzito.

N.º 16 | CANADOS

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. CMP: 376. HIDROGRAFIA: Ribeira do Porto, afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: complexo de grés e marga («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Desconhecida. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Material depositado no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Pequena enxó de anfibolito, totalmente polida, de secção sub-rectangular, apresenta o talão truncado e o gume lascado; martelo de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular; machado de anfibolito, de gume polido, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; martelo de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular; martelo de anfibolito, parcialmente polido, de secção irregular, apresenta o gume esmagado; machado sem polimento.

N.º 17 | CASTRO DA CURVACEIRA

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Sto. Estevão. CMP: 390. LATITUDE: 39° 01' 32". LONGITUDE: 9° 01' 56". RELEVO: vasto planalto alongado, delimitado por escarpa, bem visível na paisagem. ALTIMETRIA: 287 m. HIDROGRAFIA: Ribeira de Santana da Carnota. GEOLOGIA: calcário («calcário corálico de Amaral»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Povoado (?). CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico.

N.º 19 | FORTE DO PASSO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Arruda dos Vinhos. FREGUESIA: Arranhó. CMP: 389. LATITUDE: 9° 07' 00". LONGITUDE: 38° 59' 49". RELEVO: Elevação debruçada sobre a ribeira. Campo visual restringido pelas elevações em redor. É um ponto destacado na paisagem, com escarpa acessível a sul. ALTIMETRIA: 286 m. HIDROGRAFIA: Ribeira de Monfalim, afluente do Rio Grande da Pipa. GEOLOGIA: calcário («Camadas Corálicas de Amaral»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Povoado. CRONOLOGIA: Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Gonçalves, 1995. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: lâminas de sílex; cerâmica decorada tipo «folha de acácia»; vaso campaniforme; punção metálico.

N.º 20 | MERCEANA

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Merceana. CMP: 375. HIDROGRAFIA: Afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: complexo de grés e margas («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Uma enxó de quartzito de secção subcircular; um machado aplanado de secção subcircular; um machado sem gume e secção circular.

N.º 21 | MOINHO DO RAPOSO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. CMP: 376. RELEVO: 269 m. GEOLOGIA: Calcário («calcário da Ota, Alenquer e Silveira»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado isolado. CRONOLOGIA: Bronze Final. BIBLIOGRAFIA: Barbosa, 1955. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Material depositado no Museu Municipal de Alenquer. No desconhecimento da localização exacta do topónimo, o sítio foi cartografado seguindo as indicações bibliográficas: “cerca de 5 km a norte de Alenquer, na cadeia de elevações jurássicas que se erguem a ocidente das terras baixas da Charneca de Ota, está situado o Moinho do Raposo, à cota de 269 metros” (Barbosa, 1955, p. III). PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Espada de Bronze com uma nervura central.

N.º 22 | PAIOL

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Aldeia Galega. CMP: 375. HIDROGRAFIA: Ribeira do Caldeira, afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: complexo de grés e margas («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Anta. CRONOLOGIA: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Paço, 1940; Leisner, 1965, p. 16; Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Uma enxó de anfíbolito polido e secção sub-rectangular.

N.º 23 | PAREDES

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer. CMP: 376. HIDROGRAFIA: Rio Alenquer. GEOLOGIA: complexo de grés e margas («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Pequena enxó de anfíbolito, totalmente polida, de secção rectangular, gume lascado; machado de anfíbolito, sem polimento, de secção elíptica; escopo de anfíbolito, totalmente polido, secção sub-rectangular, gume fracturado; goiva de anfíbolito, parcialmente polida, secção rectangular, gume lascado; lâmina de quartzo leitoso, com retoque bifacial de extensão marginal.

N.º 24 | PEDRA DE OURO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Santo Estevão. CMP: 376. LATITUDE: 39° 02' 19". LONGITUDE: 9° 02' 10". RELEVO: elevação sobranceira à ribeira, com acesso facilitado a norte. ALTIMETRIA: 236 m. HIDROGRAFIA:

Ribeira de Santana da Carnota, afluente do Rio Grande da Pipa. GEOLOGIA: Calcário («camadas corálicas do Amaral»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Povoado fortificado, com duas linhas de muralha. Necrópole de cista. CRONOLOGIA: Calcolítico Médio/Final e Idade do Bronze. BIBLIOGRAFIA: Barbosa, 1955, 1956; Paço, 1964. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais recolhidos no decurso de diversas intervenções e depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço (Alenquer). BIBLIOGRAFIA. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Materiais referenciados em bibliografia ausentes da colecção apresentada nos capítulos precedentes: 2 contas (uma redonda e uma tubular) de calaíte; 3 contas de osso; 6 botões de marfim (forma de tartaruga); 1 falange de bovívdeo; 1 figura de barro feminina. Metalurgia de cobre: machado espalmado; uma lâmina; um machadinho; cinco punções e estiletos; 1 folha de serrote e um fragmento de outra; 1 punhal; 1 lança.

N.º 25 | QUINTA DA BOAVISTA

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer. CMP: 376. HIDROGRAFIA: afluente do Rio Alenquer. GEOLOGIA: Região de contacto entre o calcário («calcário de Ota, Alenquer e Silveira») e o complexo de grés e margas («complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado isolado. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: um machado de anfibolito, parcialmente retocado, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; enxó de anfibolito, parcialmente retocado, de secção rectangular, apresenta poucos sinais de uso.

N.º 26 | QUINTA DO BRAVO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer. CMP: 376. HIDROGRAFIA: Rio Alenquer. GEOLOGIA: complexo de grés, argilas e calcário («complexo detrítico de Cheganças e Runa»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado isolado. Cronologia: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Machado de anfibolito (?), polimento parcial, de secção elíptica, apresenta o gume lascado.

N.º 27 | QUINTA DO CHACÃO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Cadafais. CMP: 390. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. No desconhecimento da localização do topónimo, optou-se pela localização indicada na bibliografia (Simões, 1994). PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Enxó de anfibolito, parcialmente retocado, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; machado de anfibolito, retocado na face superior, de secção rectangular, apresenta esmagamento no talão e no gume; machado de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular, apresenta o gume fracturado; cunha de anfibolito, totalmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume lascado.

N.º 28 | QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Alenquer. CMP: 376. HIDROGRAFIA: afluente do Rio Ota. GEOLOGIA: complexo de grés, argilas e calcário («Complexo detrítico de Cheganças e Runa»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Materiais depositados no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Machado de anfibolito, totalmente polido, de secção elíptica, gume fracturado por lascamento; machado de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; martelo de anfibolito, parcialmente polido, de secção redonda, apresenta sinais de percussão no talão e na ausência de gume; martelo de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular; pequena enxó de anfibolito, finamente polida, de secção rectangular; escopo de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular.

N.º 29 | QUINTA DO VALE DAS LAJES

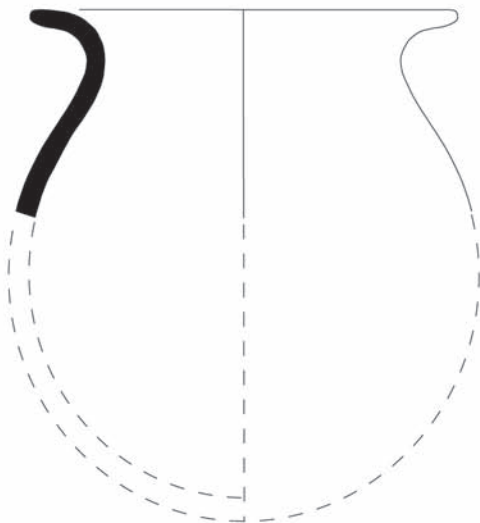
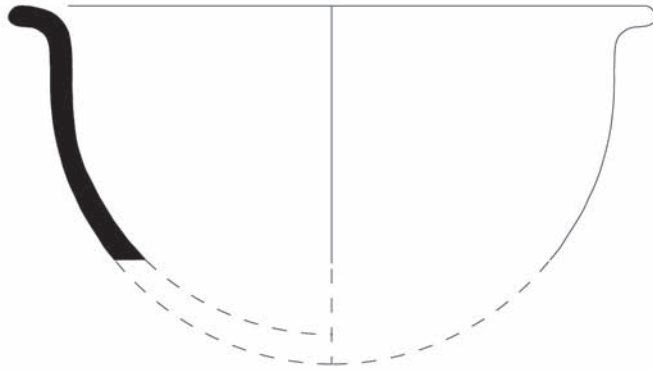
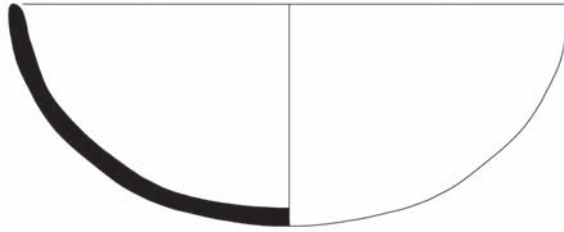
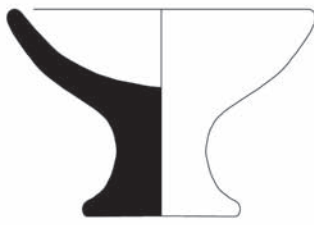
DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Ota. CMP: 376. HIDROGRAFIA: afluente do Rio Ota. GEOLOGIA: região de contacto entre os afloramentos calcários («calcários de Ota, Alenquer e Silveira») e o complexo de grés e margas («Complexo pteroceriano»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Anta. CRONOLOGIA: Neo/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Simões, 1994; Leisner, 1965, p. 12. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Bibliografia. Materiais depositados no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: machado de anfibolito, totalmente polido, de secção elíptica, gume com poucos sinais de uso; goiva de anfibolito, parcialmente polido, de secção rectangular, gume finamente polido; enxó de anfibolito, finamente polida, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; micrólitos trapezoidais (referidos em Simões, 1994).

N.º 30 | REFUGIDOS

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Cadafais. CMP: 390. LATITUDE: 39º 01' 33". LONGITUDE: 9º 01' 01". RELEVO: Escarpa. ALTIMETRIA: 100 m. HIDROGRAFIA: Ribeira de Santana da Carnota, afluente do Rio Grande da Pipa. GEOLOGIA: Zona de contacto entre o complexo argilo-margoso («camada da Abadia») e o calcário («camadas corácicas do Amaral»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Gruta natural de inumação colectiva. Referida por V. Leisner como calcolítica foi, sobretudo, importante pelo grande número de ossadas que puderam ser antropologicamente estudadas no principio do século. CRONOLOGIA: Calcolítico/Idade do Bronze. BIBLIOGRAFIA: Athayde, 1933; Leisner, 1965; Paço, 1966. Natureza da informação. Materiais depositados no Museu Municipal Hipólito Cabaço. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Recipientes cerâmicos sem decoração; campaniforme sem decoração (referido em bibliografia).

N.º 31 | SERRA DE MONTEJUNTO

DISTRITO: Lisboa. CONCELHO: Alenquer. FREGUESIA: Abrigada. CMP: 363. HIDROGRAFIA: Afluentes do rio Ota. GEOLOGIA: Calcário («camadas de Cabaço e Montejunto»). CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO: Achado disperso. CRONOLOGIA: Neolítico Final/Calcolítico. BIBLIOGRAFIA: Desconhecida. NATUREZA DA INFORMAÇÃO: Material depositado no Museu Municipal de Alenquer. PERSPECTIVA GLOBAL DOS MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: Fragmento de osso decorado; truncatura dupla, com retoque directo de extensão marginal; machado de anfibolito, parcialmente polido, de secção elíptica; enxó de anfibolito, parcialmente polida, de secção rectangular, apresenta o gume lascado; enxó de rocha negra (?), de secção rectangular, apresenta o gume lascado.



ESTAMPA X

